Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL E CINCO;

Aos treze dias do mês de outubro do ano de hum mil novecentos e oitenta e seis, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Camara Municipal da Lapa, sob a presidencia do vereador Manoel Silveira Xavier, secretariada pelo vereador Bento de Farias, presentes os vereadores: Celso Xavier, João Afonso, Izolina Beira Floriano, João Deda, Antonio Ruiz Paloma, Luiz Eduardo Kuss Marins, Acir Pinto, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Pedro F. Bianchini Jr., Cesar Augusto Leoni, e Pedro Mendes de Siqueira.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão tendo inicio com a leitura da ata anterior que, foi aprovada com ressalva do vereador Luiz Eduardo.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: Requerimento de autoria do vereador Osmar Teider, solicitando ao executivo melhorias na estrada do Paiquerê. Requerimento de autoria do vereador Osmar Teider, solicitando o envio de oficio ao executivo pedindo melhorias em estrada vicinal da localidade de Vista Alegre. Requerimento da vereadora Izolina B. Floriano solicitando envio de pedido ao Executivo para a construção de uma ponte sobre o Rio Quati, na Fazenda dos Forjos, próximo a propriedade do Sr. Manoel Joaquim Ribeiro. Requerimento da vereadora Izolina, solicitando envio de pedido ao Setor Municipal de Educação para que seja construida uma parede divisória na escola José Bonifácio, na Floresta. Requerimento do vereador Bento de Farias, solicitando envio de pedido à Sanepar, para que sejam feitos estudos com vistas a ampliação da rede de esgotos na Vila São José, no lado norte da Rodovia do Xisto. Requerimento do vereador Daniel Coreluk, solicitando ao Executivo patrolamento das ruas de Mariental. Oficios do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação da Casa os projetos de Lei 30/86 que autoriza abertura de crédito suplementar, e 31/86, que altera dispositivo da Lei Municipal nº 889.

Livre a palavra sobre o expediente, fez uso dela o vereador Daniel Coreluk, justificando o requerimento que apresentou que pede o patrolamento das ruas de Mariental. Disse o vereador que esse patrolamento se faz necessário, tendo em vista que após as chuvas recentes as ruas ficaram bastante danificadas, com muitas crateras e valetas, dificultando o tráfego de veículosnaquela Vila.

Com a palavra o vereador Osmar Teider, justificando os requerimentos que apresentou, disse que existem estradas vicinais que não estão tendo atenção por parte do executivo, principalmente as da localidade de Vista Alegre. O povo tem se queixado que as máquinas não tem passado por lá há muito tempo . Na ante-penultima sessão desta Casa, já teve oportunidade de fazer pedido identico. Outra estrada é a do Paiquerê que foi ensaibrada, mas que precisa de uma revisão no ensaibramento que está bastante ruim. Estes pedidos lhes foram feitos por moradores

da região, e sente-se honrado em traze-los para esta Casa.

Mais nenhum dos senhores vereadores querendo usar da palavra, o senhor presidente deferiu os requerimentos apresentados e de imediato foi dada entrada a Ordem do Dia, para a sessão.

Inicialmente foi submetido em primeira discussão o projeto de Lei nº 25/86, que autoriza abertura de crédito adicional suplementar, sendo o mesmo aprovado por unanimidade.

Em primeira discussão, o projeto de Lei nº 26/86, que autoriza abertura de crédito adicional suplementar, fez uso da palavra o vereador Cesar Augusto Leoni, disse que o projeto em si, em suas caracteristicas gerais, merece sua aprovação. No entanto não concorda com a maneira com que estas aberturas de credito são encaminhadas para esta Casa, sendo elas englobadas em um só projeto o que dificulta uma posição por parte dos vereadores, poderia vir um projeto para cada item, para facilitar a discussão. É contra estas sucessivas aberturas de créditos para publicações, pois até hoje não viu nenhuma Lei do executivo publicada em qualquer órgão da imprensa.

Solicitando um aparte, o vereador Paloma, disse ao vereador Cesar, que estas despesas com publicações são referentes aos Editais de licitação do PRAM, os quais a Prefeitura é obrigada a publicar nos jornais de maior circulação.

Prosseguindo o vereador Cesar, disse também que seria contra a verba para produtos farmaceuticos, pois não se sabe que clientela está sendo beneficiada. No entanto muitas das dotações suplementares são importantes e não podem deixar de ser aprovadas.

Submetido em votação, foi aprovada por unânimidade, em primeira discussão, o projeto de Lei nº 26/86.

A seguir deveria ser discutido o projeto de Lei nº 29/86, que autoriza convênio com a Cohapar, para o projeto mutirão. Como houve por parte do vereador Paloma, um pedido de informações ao Executivo Municipal, o senhor presidente submeteu a apreciação do plenário primeiramente o requerimento em questão.

Com a palavra, o vereador Paloma, disse que sempre tem solicitado, nesta Casa, que o Executivo não mande projetos para apreciação a toque de caixa. Principalmente um projeto como este que é de um grande alcance social. O seu pedido de informações se justifica tendo em vista que tem conhecimento que estas casas em regime mutirão, serão construidas em loteamentos nobres e algumas na entrada da cidade que deveria ser o cartão de visitas. De maneira nenhuma poderia consentir que tais casas sejam construidas em um loteamento onde estão sendo construidas casas excelentes. Seria o mesmo que tirar a favela de um lugar e mudar para outro. Sabe que esta não é a maneira de solucionar o problema e resolver uma questão social. O mais certo seria a formação de uma especie de cooperativa, onde estas pessoas alem de poderem construir suas casas, trabalhar para o seu sustento e para o pagamento da moradia. Existe a Granja velha onde este sistema poderia ser implantado, Da maneira como o projeto está redigido vai votar contra. Espera que as informações que pediu cheguem a esta casa e assim poderá com maiores esclarecimentos discutir-se o assunto.

Com a palavra, o vereador Cesar Augusto Leoni, primeiramente congratulou-se com o vereador Paloma pelo pedido de informações formulado ao Executivo, pois o projeto em questão é de alta indagação. Acha que esta Casa deveria ter conhecimento prévio do que se está autorizando, pois no artigo 3º da Lei, autoriza a Prefeitura a fornecer mão de obra e material de construção. Deve-se antes saber que tipo de encargos a prefeitura assumirá. Não resta dúvida que o projeto trará beneficios a uma parcela da população carente de moradia, mas são indagações que os vereadores precisam saber, principalmente sobre as áreas destinadas a essa construção Deve-se saber se na Vila do Principe e na Cohapar, não são as áreas institucionais. Áreas estas que segundo a legislação federal são reservadas para que ali, no continuo crescimento da cidade, possam no futuro, se necessário, serem construidas áreas de lazer, hospitais, creches, corpo de bombeiros e outras obras de natureza comunitaria. Se se dispuserem destas áreas para construção de moradias, as demais obras, no futuro serão prejudicadas. Pensa que este projeto terá que ser bem debatido, principalmente no que diz respeito ao custo final da obra ao seu usuário. O pedido de informação do Paloma é oportuno. O projeto deve ser complementado com os respectivos mapas dos loteamentos, trazendo a localização das áreas e o número de casas a ser construidas em cada uma delas. Pelo que tem conhecimento estas casas serão pequenas e servirão mais para mudar a Vila Brusca de um local para outro. É mais a favor de que a Prefeitura desaproprie pequenas áreas e localize de duas em duas casas este pessoal, para evitar o aglomeramento de todos num só local. Coloca-se favorável ao pedido do vereador Paloma, e com a emenda da Comissão de Justiça e Redação. Apenas não concorda com o termo retrocessão o qual acha que deveria ser reversão, que é o termo mais apropriado. Além disto o projeto está muito vago, muito suscinto, e não se tem condições de analizar problemas futuros que por certo virão trazer consequências a estes loteamentos bem estruturados como falou o vereador Paloma.

Fazendo uso da palavra, o vereador Pedro F. Bianchini Jr., disse concordar com o requerimento do vereador Paloma e também com as palavras do vereador Cesar. Reportando-se ao projeto de Lei acha que é uma necessidade premente a mudança destas familias da Vila Brusca, para casas mais condignas, mesmo que sejam pequenas, e feitas em regime mutirão, mas que dêem a eles condições de uma vida melhor. Agora surge a oportunidade de dar-se todo o apoio paraque isto se concretize, visto que desde o inicio desta legislatura esta-se tentando uma solução para o caso. O pedido do vereador Paloma virá melhor esclarecer o projeto o projeto, e não tem dúvida nenhuma que a localização destas casas em pontos diferentes trará um beneficio maior para aquele povo. Isto porque se agruparem todos juntos o ambiente continuará o mesmo. Se colocarem distantes uns dos outros, talvez o novo ambiente faça com que eles melhorem de condições e direcionem suas vidas para um lado melhor. Esta de acordo com o pedido do vereador Paloma, Quanto a emenda da Comissão de Justiça e Redação, o termo retrocessão usado está certo, pois é um sinonimo de reversão e tem o mesmo sentido.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo, disse que não tirando o mérito do requerimento do vereador Paloma, deve dizer que segundo informações que teve, serão construídas 50 casas em regime Mutirão. Cinco serão na Vila Cohapar, vinte em terreno próximo ao matadouro, anteriormente já doado à Cohapar, e vinte e cinco no loteamento Vila do Principe, próximo a área cedida ao Quartel de Policia. As pessoas interessadas e previamente cadastradas, iriam trabalhar contratadas pela Cohapar para construir a sua casa e ajudar na construção das outras casas. Os que não quizerem trabalhar não terão este direito. No entanto achando que o projeto deve ser melhor esclarecido, esta de acordo com o pedido do vereador Paloma.

Submetido em votação, foi o requerimento do vereador Paloma aprovado por unânimidade.

A seguir foi submetido em primeira discussão o projeto de Lei nº 28/86, que autoriza recebimento de escritura de terreno.

Livre a palavra. para discussão, fez uso dela o vereador Cesar disse entender que este projeto deveria vir completo, constando no corpo da Lei o número de matricula do imóvel a ser recebido em doação. Entende também que deveria acompanhar um gráfico que mostrasse exatamente a localização do imóvel, para que esta Casa pudesse verificar se é do interesse do proprietario a abertura da rua ou do interesse da Prefeitura. Quando trata-se do interesse do proprietario a aberturas das ruas para posteriormente vender lotes, não é justo que a ele se conceda isenção de impostos. Esta medida muitas vezes é adotada pelos proprietários de imoveis, quando querem deles desmembrar alguns lotes. Opinou também o vereador Cesar que além de constar no corpo do projeto o nome do doador, há necessidade de que conste tambem dos outros doadores. Acha que este projeto deveria voltar ao executivo para ser completado para que o plenário saiba no que está votando.

O vereador Bianchini com a palavra, disse que o vereador Cesar apontou os pontos que devem ficar bem esclarecidos no projeto em discussão. Por isto no seu entender alguém deve pedir vistas ao projeto para depois ser discutido.

Com a palavra, o vereador Bento de Farias, disse que as dúvidas levantadas pelo vereador Cesar tem sua razão de ser. Quanto a questão da duvida sobre o interesse ou não da prefeitura em abrir o prolongamento daquela rua, deve dizer que há interesse, é principalmente social, porque a sua abertura irá dar acesso a um terreno da propriedade da Cohapar, onde futuramente será construido um nucleo habitacional. Este pedido que hoje chega a esta Casa é oriundo de um acordo de cavalheiros que foi feito entre a Prefeitura e o proprietário, que este teria a isenção de impostos municipais por 3 ou 4 anos em troca daquele trecho da rua. Passaram-se três anos e os proprietários confiantes naquele acordo deixaram de pagar os impostos. Em conversa com os proprietários eles levantaram-lhe o problema, razão pela qual entrou em entendimentos com o senhor Prefeito Municipal para resolver o impasse. Já que havia boa vontade por parte dos proprietários era justo que o acordo fosse oficializado através de Lei, o que de fato está ocorrendo com o encaminhamento deste projeto para esta Casa. Quanto aos demais itens levantados pelo vereador está de acordo que devem ser solucionados.

Novamente com a palavra o vereador Cesar Leoni, disse que o vereador Bento com as explicações dadas, trouxe melhores informações a respeito do assunto. Entende agora que para que a área pertencente a Cohapar tenha ecesso viável, quando da sua utilização, torna-se necessário a abertura dessa rua, como também torna-se necessária esta isenção que vai ser concedida aos proprietários. Isenção esta que não vai cobrir o preço da área utilizada para abertura da rua. No entanto há necessidade da alteração do projeto constando no seu corpo o nome dos doadores, não usando do direito de pedir vistas, sugere que a Comissão de Justiça faça este pedido para que o executivo acrescente o que falta ao projeto.

O senhor presidente, para melhor esclarecer o assunto, passou a presidência ao vice-presidente, e usando da palavra, disse que no ano de 1982 a cohapar adquiriu um terreno, nos fundos da propriedade da familia Wiedmer, com o objetivo de ali construir um núcleo habitacional. Para que a area tivesse acesso a rua Marechal Floriano, havia necessidade da abertura do prolongamento da Rua Abigail Cortes. Como a questão era dificil de ser acertada por problemas existentes com os Wiedmer, houve um acordo com os Pierin para a abertura do prolongamento da rua Pastor Wiedmer, verbalmente, em troca da isenção de imposto por quatro ou cinco anos. Por um lapso o imposto circulou normalmente, e eles não pagaram pensando que estavam isentos, só disto dando conta quando cobrança foi para a divida ativa. Aí eles reclamaram sobre o acordo, ocasião em que o senhor Prefeito para regularizar a situação encaminhou este projeto para ser apreciado pela Casa.

Reassumindo a presidência, o senhor presidente deixou livre a palavra, fazendo uso dela o vereador Bento de Farias, que pediu vistas ao projeto para que a ele sejam feitos os acrescimos sugeridos pelo vereador Cesar Leoni.

Submetido a apreciação do plenário o pedido de vistas do vereador Bento, foi o mesmo aprovado por unânimidade.

A seguir foi submetido em discussão Unica o requerimento do vereador Luiz Eduardo que solicita envio de pedido ao Deputado Paulo Furiatti.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Cesar Leoni, dizendo que o vereador Luiz Eduardo solicita envio de oficio ao Deputado Paulo Furiatti, para que ele consiga junto a Secretaria dos Transportes a criação de um distrito Rodoviário do DER em nossa cidade. É elogiável a atitude do vereador Luiz Eduardo, em querer trazer para a Lapa este distrito para um melhor atendimento a região. Somente não pode concordar que este pedido seja feito através do deputado Paulo Furiatti. Como vereador da oposição não reconhece comando politico nenhum do deputado Paulo Furiatti aqui na Lapa, Acha que a Câmara Municipal tem poderes para fazer tais pedidos diretamente aos órgãos competentes e ser atendida. Faz um apelo ao vereador Luiz Eduardo, que ao invéz de remeter o pedido ao Deputado Furiatti, que o faça diretamente à Secretaria dos Transportes, através da Mesa Executiva, e que deste pedido se envie uma cópia ao Deputado.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo, disse que no seu entender, o vereador é o representante do povo no municipio, e o deputado é o representante do povo, na defesa de seus interesses perante o governo do estado. Ao fazer este requerimento levou em consideração as inúmeras criticas que tem recebido pelo péssimo atendimento que vem sendo dado aos pedidos feitos pela Lapa, ao Distrito do DER em São Mateus do Sul. Ao fazer este pedido ao Deputado Furiatti o fez por considera-lo o representante do povo junto ao governo do estado e com mais poderes de pedir, do que o próprio vereador, junto às Secretarias do Governo.

Novamente com a palavra o vereador Cesar, disse que é elogiavel a atitude do vereador Luiz Eduardo, só não concorda que seja o pedido feito através do deputado Furiatti. Entende que o pedido deve ser feito direto ao Secretário dos Transportes, enviando-se uma cópia ao deputado para que ele apoie este pedido, caso contrário seria uma capitulação por parte desta Casa.

O vereador Osmar Teider com a palavra, disse que no seu entender o pedido do vereador Luiz Eduardo dirigido ao deputado, é uma falta de consideração com esta Casa . É uma prova de que se o vereador requerente ainda não é, vai se tornar um cabo eleitoral do Furiatti. Aqui nesta Casa os vereadores não devem estar em situação de serem cabos eleitorais deste ou daquele candidato. Acredita também que todas as estradas que estão boas dentro do Município da Lapa, e porque foram feitas pelo DER, enquanto as outras, se a Prefeitura quizesse fazer teria feito, e não o fez. Não concorda com o pedido feito a um deputado, ao invez de mandar direto ao órgão competente.

O vereador Luiz Eduardo , solicitando um aparte, disse ao vereador Teider que já falou que a sua intenção é apenas de fazer um pedido do Municipio ao deputado. Isto pode ocorrer com o vereador Teider se for eleito deputado, por certo vários pedidos lhe serão feitos para que ele interfira junto aos órgãos do Estado visando beneficiar o Município. A sua intenção é esta pedir para que seja beneficiado o Municipio da Lapa. Se o vereador Teider chegar a ser eleito para a Assembléia Legislativa, pode ficar certo que muitos pedidos lhe serão feitos, desta mesma natureza.

Prosseguindo, o vereador Teider, disse não querer que suas palavras sejam levadas para o lado ofensivo, apenas não concorda que o pedido seja feito ao deputado, quando poderá ser passado pela Mesa e feito direto à Secretaria competente,

O vereador Bianchini, com a palavra, disse que a criação de um distrito rodoviário do DER na Lapa não dependerá apenas de um pedido dos vereadores, vai depender também do apoio dos outros Municípios que fazem parte da região. Pergunta ao vereador Luiz Eduardo, quantos outros municipios este DR atende.

Esclarecendo o vereador Luiz Eduardo disse, que o 11º DR de São Mateus, atende São Mateus, Antonio Olinto, Rio Negro, Lapa e Campo Tenente.

Prosseguindo o vereador Bianchini perguntou, se ele vier para a Lapa, quantos municipios atenderá.

Informando o vereador Luiz Eduardo disse que atenderá a micro-região, ou seja, Lapa, Campo Tenente,Rio Negro,Piên,Agudos do Sul, Quitandinha e Tijucas do Sul que como todos sabem não são cidades próximas a São Mateus.

Prosseguindo o vereador Bianchini, disse que este pedido poderia partir dos próprios Prefeitos desses Municipios, por ocasião das reuniões de Associação, através de um pedido de apoiamento que saisse daqui.

O vereador Cesar Leoni, completando seu parecer, disse que volta a dizer que o pedido do vereador Luiz Eduardo é elogiável. No entanto reafirma que ele poderia ser feito através da Mesa, e deste pedido se enviasse cópias ao Governador, aos Deputados, aos Prefeitos da região, pedindo apoio. Entende também que não depende do Secretário dos Transportes a criação deste distrito, vai depender de Lei do Governo do Estado. Faz apelo que o vereador retire o requerimento e o faça direto à Secretaria dos Transportes, e este terá seu apoio.

Submetido ao plenário, o requerimento do vereador Luiz Eduardo foi rejeitado por nove votos contra quatro.

O senhor presidente, face a esta decisão, informou que a Mesa vai fazer um pedido ao Secretário dos Transportes, encaminhando cópias e pedindo o apoiamento do Deputado e dos Prefeitos da região, para que aqui seja criado um Distrito Rodoviário do DER.

Encerrada a Ordem do Dia, foi deixada livre a palavra para explicações pessoais.

Com a palavra o vereador Daniel Coreluk, disse que em sessões passadas teve oportunidade de abordar nesta Casa, o problema da poluição, solicitando à Suhrema que agilizasse todos os meios possiveis para dar um fim a esta situação, fazendo com que todas as fábricas poluentes se munissem de aparelhos apropriados para que o ar que respiramos não continue a ser poluido. Seu pedido foi mais uma voz a chamar no deserto, porque nenhuma resposta lhe foi dado. Mas isto não quer dizer que ira se calar, ele irá continuar a falar e a pedir até que alguém ouça sua voz. Agora, a dias passados muita gente ficou abalada com uma noticia publicada na imprensa falada, televisionada e escrita, de um desastre ecológico ocorrido em virtude do derramamento de vinhoto por uma indústria, em um rio, onde milhares de peixes morreram. Tudo isto por falta de filtros apropriados nestas fábricas. Agora a Suhrema está tomando providências e inclusive multando a indústria. Mas se medidas mais severas não forem tomadas estes desastres continuarão a ocorrer, muito embora vários movimentos ecológicos estejam ocorrendo por este Brasil afora.

Com a palavra, o vereador Cesar Leoni, disse que transcorreu na data de ontem o dia do futuro. O Dia do Futuro, porque é comemorado em todo o mundo o dia da criança. Quer neste momento render s suas homenagens a todas as crianças brasileiras e de nosso Municipio principalmente as crianças desprotegidas, as crianças enfermas, as crianças abandonadas, as crianças sem escolas, as crianças sem casa, as crianças sem pais e sem futuro. Faz um apelo para que nossa comunidade, em seu todo, principalmente através do poder público, efetivamente encarem o problema do menor fazendo com que ele tenha mais assistência. Espera que em um dia bem próximo elabore-se, pelo governo e comunidades, um plano efetivamente eficaz que venha a trazer o bem estar a todas as crianças de nosso país, e principalmente às crianças da Lapa. Rende suas homenagens as crianças, porque em suas mãos está o futuro de uma pátria, o nosso futuro. Com a boa

vontade de todos acredita que às crianças terão um melhor atendimento por parte do governo e das comunidades, pois as estatísticas mostram que este problema não existe só no Brasil, mas em todos os países do mundo, e é preciso muita boa vontade de todos para encontrar-se uma solução, para que estas crianças tenham melhores dias.

Com a palavra o vereador Pedro F. Bianchini Jr, disse que na semana passada, em todas as escolas do Município, quer sejam estaduais ou municipais, houveram solenidades com a participação de alunos, professores e pais de alunos que se enganjaram em atividades que de inicio foram denominadas de Semana Olímpica, Recreativa e Cultural, Por este motivo ãcredita que esta Casa não poderia deixar de registrar um fato tão relevante, e que envolvem tantas pessoas. Merecem estas pessoas o elogio por parte de todos os vereadores e os votos de que atividades desta natureza sejam sempre realizadas, Merecem os professores organizadores e participantes os parabens, pois mesmo uma parte da classe, não de nossa cidade, estando em greve, os nossos professores não estavam dentro de uma sala de aula, mas acompanhavam os alunos nas mais diversas atividades desenvolvidas durante a Semana. Gostaria de apresentar um voto de apoio e congratulações ao corpo docente e discente de todas as escolas, o que fará efetivamente na próxima sessão, por não ter tido tempo em data de hoje, pois assim ficará dado ciência a todos do apoiamento desta Casa para as futuras realizações.

O vereador Bento de Farias, com a palavra, endossou as proferidas pelos vereadores Cesar e Bianchini, quanto ao dia da criança e a semana olimpica. Quanto ao problema das crianças, sempre tem dito que é louvavel toda e qualquer atitude por parte da população e do governo , mas tudo que tem sido feito pouco resolve se os pais continuarem sem emprego. A partir do momento em que haja emprego para todos a maior parte do problema será resolvido A falta de emprego faz com que os pais não tenham condições de educar um filho por falta de recursos financeiros, fazendo com que a criança tenha que seguir outros caminhos a procura daquilo que os pais não podem dar, carinho, educação e alimentação. Prosseguindo o vereador Bento, referindo-se ao requerimento do vereador Luiz Eduardo e as palavras do vereador Teider disse que é direito de todo vereador apresentar requerimentos, assim como é direito do vereador aprovar ou votar contra. Se um requerimento de um vereador é encaminhado a determinado órgão, através desta Casa, ele não é um requerimento isolado, é de todos. Somente sugere que o mesmo seja encaminhado ao Senhor Secretário dos Transportes com cópia ao deputado, ao governador para que estes tomem conhecimento.

O vereador Luiz Eduardo com a palavra, disse querer fazer suas as palavras dos vereadores Cesar e Bianchini a respeito do dia da criança e da Semana Olimpica. Prosseguindo o vereador Luiz Eduardo, disse querer deixar registrado a passagem no próximo dia 15, do dia do professor. A todos os professores fica aqui sua homenagem principalmente àquele professor do interior do município, que por vezes tem qué andar quilometros para dar uma aula.

Também, o vereador, agradeceu à presidência por ter decidido em nome da Mesa enviar o pedido para a criação de um distrito do DER na Lapa, pedindo o apoiamento dos prefeitos da micro-região Para a Lapa e para a região será muito importante, pois inclusive na Granja velha já existe um nucleo apropriado para esta instalação. Ali poderia ser instalada uma mini sede do DER.

Com a palavra o vereador Paloma justificando o seu não apoiamento ao requerimento do vereador Luiz Eduardo, disse que seu voto foi contrário pelo fato do pedido ser dirigido ao Deputado enão ao Secretário dos Transportes. Se a remessa fosse direta para o Secretário com cópia ao Deputado para apoiamento seu voto seria favorável. Quanto aos pronunciamentos do vereador Teider a respeito das estradas municipais, deve dizer que hoje existem estradas pelo interior do Município, e não são só as feitas pelo DER, como também aquelas feitas e conservadas pela Prefeitura. Hoje existem estradas boas e transitáveis. Em anos passados, é testemunha disto, porque sempre viajou pelo interior do Município, as estradas do interior eram péssimas. Prosseguindo o vereador Paloma disse que sempre aqui tem tido oportunidade de criticar e elogiar o executivo. Assim como critica hoje quer fazer um elogiu ao senhor Prefeito Municipal, pelo atendimento dado à todas as escolas do Municipio, que não tinham condições de dar uma boa merenda por ocasião do dia da criança, o executivo auxiliou para isto. Parabéns portanto, ao senhor prefeito por esta atitude.
Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, convocando outra para o dia 20, a hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2a. discussão - Projetos de Lei nºs 25/86 e 26/86, que autorizam abertura de crédito suplementar.

1a. discussão Condicional - Projeto de Lei nº 28/86, que autoriza recebimento de escritura.
Projeto de Lei nº 29/86, que autoriza convênio com a Cohapar.

Discussão Única - Projeto de Resolução de autoria do vereador Cesar Augusto Leoni.

Para constar, eu Ana B. Gomes Wille,, oficial de secretaria, lavrei esta ata que lida e aprovada, pelos presentes será assinada.